

PRONOME RELATIVO

Alessandra Labanca



Pronomes Relativos

| Variáveis | Invariáveis |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">•O qual, a qual, os quais, as quais•Cujo, cuja, cujos, cujas•Quanto, quanta, quantos, quantas | <ul style="list-style-type: none">•Que•Quem•Onde |

Observações

- 1) O pronome cujo não concorda com o seu antecedente, mas com o conseqüente:

Este é o livro cujas folhas estão amareladas.

The diagram illustrates the agreement of the pronoun 'cuja' in the sentence 'Este é o livro cujas folhas estão amareladas.' Two blue arrows point downwards from the words 'livro' and 'folhas' to the labels 'antecedente' and 'consequente' respectively. A blue curved arrow above the word 'cuja' points from the 'consequente' label back to the word 'cuja', indicating that the pronoun agrees with the consequent.

antecedente conseqüente

2) Quanto é pronome relativo quando tem por antecedente um pronome indefinido: tanto (ou variações) e tudo:

Comprei tantos quantos foram necessários.



antecedente

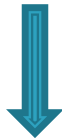
Ele fez tudo quanto havia prometido.



antecedente

3) O pronome quem refere-se a pessoas e vem sempre precedido de preposição.

Esta é uma pessoa a quem muito devemos.



preposição

Cujo (e variações)

- ▶ Este pronome indica posse (algo de alguém).
- ▶ Na montagem do período, deve-se colocá-lo entre o possuidor e o possuído (alguém cujo algo)

- ▶ Por exemplo:

Antipatizei com o rapaz. Você conhece a namorada do rapaz.

O substantivo repetido **rapaz** possui **namorada**.

Deveremos, então usar o pronome relativo **cujo**, que será colocado entre o possuidor e o possuído:

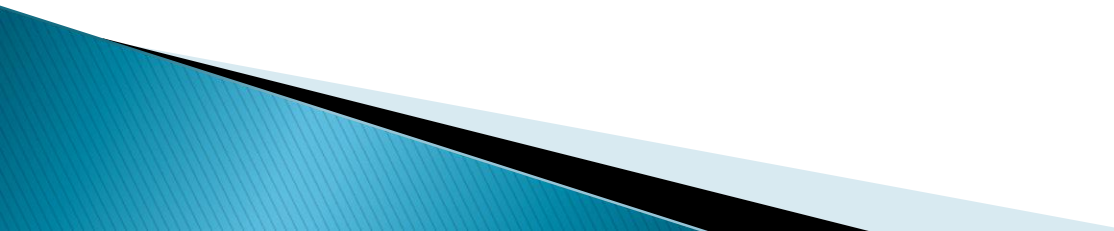
Algo de alguém = Alguém cujo algo.

Então, tem-se a **namorada do rapaz = o rapaz cujo a namorada**. Não se pode, porém, usar artigo (o, a, os, as) depois de **cujo**. Ele deverá contrair-se com o pronome, ficando: **cujo + o = cujo; cujo + a = cuja; cujo + os = cujos; cujo + as = cujas**. Então a frase ficará **o rapaz cuja namorada**. Somando as duas orações, tem-se

▶ **Antipatizei com o rapaz cuja namorada você conhece.**

A árvore foi derrubada. Os frutos da árvore são venenosos.

- ▶ Substantivo repetido = árvore – o substantivo repetido possui algo.
- ▶ Algo de alguém = Alguém cujo algo: os frutos da árvore = a árvore cujos frutos. Somando as duas orações, tem-se:
- ▶ A árvore cujos frutos são venenosos foi derrubada.

- ▶ **Começando pela outra oração:**
 - ▶ Colocação do pronome **que** após o substantivo = Os frutos da árvore que ...
 - ▶ Restante da outra oração = ... foi derrubada ...
 - ▶ Finalização da oração que se havia iniciado = ... são venenosos
 - ▶ Junção de tudo = Os frutos da árvore que foi derrubada são venenosos.
- 

O artista morreu ontem. Eu falara da obra do artista.

- ▶ Substantivo repetido = artista – o substantivo repetido possui algo.
- ▶ Algo de alguém = Alguém cujo algo: a obra do artista = o artista cuja obra. Somando as duas orações, tem-se:

O artista cuja obra eu falara morreu ontem.



Observe que, nesse último exemplo, a **junção de tudo** ficou incompleta, pois a segunda oração é **Eu falara da obra do artista**, porém, na junção, a prep. **de** desapareceu. Portanto o período está inadequado gramaticalmente. A explicação é a seguinte: Quando o verbo da oração subordinada adjetiva exigir preposição, deve-se colocá-la antes do pronome relativo.

Então, tem-se: **O artista de cuja obra eu falara morreu ontem.**

As pessoas estão presas. Eu acreditei nas palavras das pessoas.

- ▶ Substantivo repetido = pessoas – o substantivo repetido possui algo.
- ▶ Algo de alguém = Alguém cujo algo: as palavras das pessoas = as pessoas cujas palavras.
- ▶ Somando as duas orações, tem-se **As pessoas cujas palavras acreditei estão presas.**

▶ O verbo **acreditar** está usado com a prep. **em**, portanto ela será colocada antes do pronome relativo. **As pessoas em cujas palavras acreditei estão presas.**

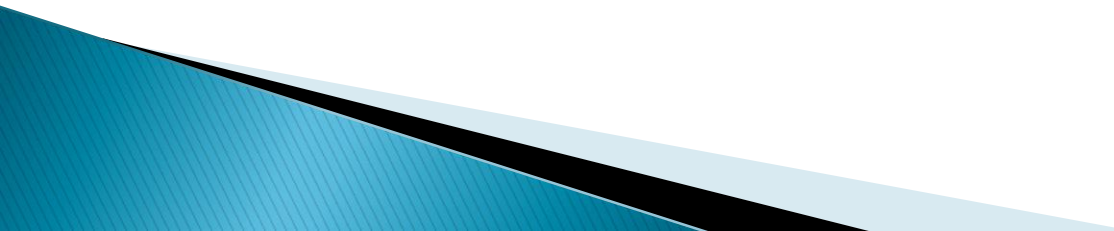
▶ **Começando pela outra oração:**

Colocação do pronome **que** após o substantivo = Eu acreditei nas palavras das pessoas **que...**

Restante da outra oração = ... **estão presas**

Junção de tudo = Eu acreditei nas palavras das pessoas **que estão presas.**

Revisando:

- ▶ **Cujo** é pronome relativo que se emprega em sentido possessivo . Vale por de quem ou de que / do qual . É imediatamente seguido de um substantivo ou palavra substantiva, com quem deve concordar flexionando no feminino (cuja) e no plural (cujos e cujas). Sendo pronome relativo, ele se reporta a um substantivo mencionado anteriormente.
- 

Sofrem as mães cujos filhos vão à guerra.

- Equivale a:
- Sofrem as mães, os filhos das mães vão à guerra.

Dias depois conheceu Orfeu , cujo irmão havia sido seu companheiro de batalhas.

- Dias depois conheceu Orfeu, o irmão de Orfeu havia sido seu companheiro de batalhas

O problema cuja solução buscamos não é exclusivo da nossa época.

O problema, a solução do problema, não é exclusivo da nossa época.

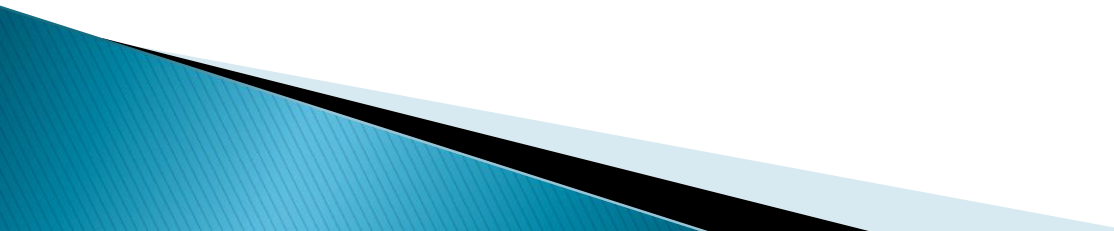
Por indicação do professor, leram dez livros no semestre, cujos autores são considerados pós-modernos.

Por indicação do professor, leram dez livros no semestre, os autores dos 10 livros são considerados pós-modernos.

Os astronautas estudaram o volume dos oceanos , cuja poluição pode interferir no equilíbrio ecológico do planeta.

Os astronautas estudaram o volume dos oceanos, a poluição dos oceanos pode interferir no equilíbrio ecológico do planeta.

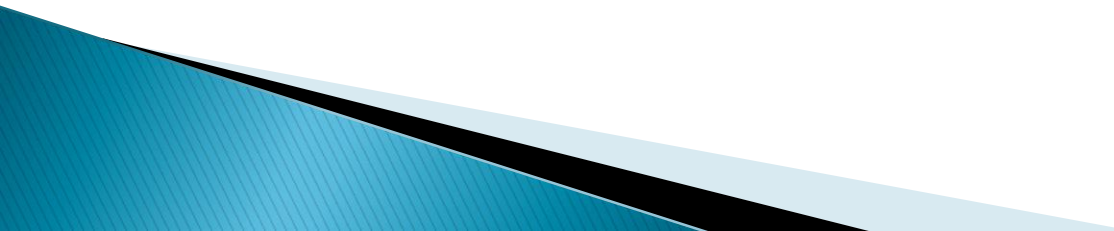
▶ Relembrando:

- O pronome cujo deve ter um antecedente e um conseqüente, ambos substantivos e um diferente do outro.
 - Exemplo: Sofrem as mães cujos filhos vão à guerra.
 - Deve concordar em gênero e número com o substantivo conseqüente. No exemplo: cujos filhos.
 - Não admite artigo: cujos (os) filhos
- 

Certo e errado

- Errado : Gostei do CD cujo (...) me emprestaste.
[não tem conseqüente, ou seja, não tem substantivo depois]
- Correto : Gostei do livro que me emprestaste.

- Errado : Li o livro "O Vermelho e o Negro" de Stendhal, cujo livro me encantou.
[o conseqüente é repetição do antecedente]
- Correto : Li o livro "O Vermelho e o Negro" de Stendhal, que me encantou.
- Correto : Li o livro "O Vermelho e o Negro" de Stendhal, cujo enredo me encantou.

- Errado : Saiu nova edição da revista Cultura Catarina , cuja a tiragem é de mil exemplares. [ocorrência proibida: o artigo definido o, a, os, as junto com o pronome]
 - Correto : Saiu nova edição da revista Cultura Catarina , cuja tiragem é de mil exemplares.
 - Errado : Tenho um amigo que o pai dele é general.
 - Correto : Tenho um amigo cujo pai é general.
- 

- ▶ **Preposição + cujo/cujos, cuja, cujas**
 - **Cuidado especial**: observar sempre o uso adequado da preposição antes do pronome relativo:

Este é o romance a cujo autor me refiro.

- Votaremos no candidato com cujas ideias concordamos.
- Fomos a Jerusalém, de cujas colinas tiramos belas fotos.
- Os consumidores recebem botijões por cuja segurança as empresas de gás devem se responsabilizar.
- **CONCLUSÃO** : enfim, é pela sofisticação do seu emprego que o pronome cujo é praticamente uma exclusividade da linguagem culta escrita. Mas vale a pena aprender a bem usá-lo.

Exercícios

Machado de Assis é um dos escritores brasileiros mais conhecidos . Sempre fazemos referência a seus romances em nossas aulas.

R) Machado de Assis, a cujos romances sempre fazemos referência em nossas aulas, é um dos escritores brasileiros mais conhecidos.

1) O prefeito é grande amigo do meu pai. Simpatizo com suas ideias.

R) O prefeito com cujas ideias simpatizo é grande amigo do meu pai.

2) Morreu ontem o escritor. Fiz alusão a seus livros

R) Morreu ontem o escritor a cujos livro, fiz alusão.

3) Foi fechado o clube. Em suas dependências observou-se uma série de irregularidades.

R) Foi fechado o clube em cujas dependências observou-se uma série de irregularidades.

4) Muito devo ao meu tio.
Abriguei-me em sua casa na
época das vacas magras.

R) Muito devo ao meu tio **em cuja** casa
abriguei-me na época das vacas magras.

5) Ele é um colaborador .
Vamos, sem dúvida alguma,
precisar de sua ajuda.

R) Ele é um colaborador **de cuja** ajuda vamos,
sem dúvida alguma, precisar.

6) Sólido é o país.. Vivemos dentro de suas fronteiras.

R) Sólido é o país **de cujas** fronteiras vivemos dentro.

7) Millôr Fernandes é um humorista. Jamais me esquecerei de suas frases irreverentes.

R) Millôr Fernandes é um humorista **de cujas** frases irreverentes jamais me esquecerei.

8) Este é um argumento. Tenho muita confiança em sua força.

R) Este é um argumento em cuja força tenho muita confiança.

9) Serão conhecidos hoje os nomes das empresas. O governo vai contar com seus serviços durante os obras.

R) Serão conhecidos hoje os nomes das empresas **com cujos** serviços o governo vai contar durante os obras.

10) Napoleão foi o grande chefe. Ante o seu poderio, os povos se curvaram.

R) Napoleão foi o grande chefe ante cujo poderio os povos se curvaram.

